

ACTA N° 5/2016

--*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia trinta de setembro de dois mil e dezasseis no Edifício “Os Unidos” na Carregueira. -----*

--*Aos trinta dias, do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a **Sessão Ordinária**, da Assembleia Municipal de Chamusca, sob a presidência do Senhor Dr. Francisco José Velez, tendo como primeiro Secretário Pedro Miguel Martins Braz e segundo secretário Alexandra Isabel Pratas Dias, convocada nos termos do n° 1, do artigo 27°, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, conforme anúncio público afixado por Edital, a 22 de setembro de dois mil e dezasseis, com a seguinte*

ORDEM DE TRABALHOS: -----

-----**TOMADA DE POSSE**-----

--*1. Tomada de Posse dos elementos a integrar o Conselho Municipal de Segurança. ---*

-----**DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO**-----

--*2. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Junho a Agosto de 2016 – Apreciação; -----*

--*3. Relatório Financeiro do 1º Semestre de 2016 acompanhado de Parecer do ROC – Revisor Oficial de Contas – Apreciação; -----*

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

--*4. Contabilidade: -----*

--*a) Revisão Orçamental: Segunda de 2016 – Apreciação e Votação; -----*

--*b) Documentos de Prestação de Contas Consolidadas 2015 – Apreciação e Votação; --*

- 5. *Proposta para Início Processo Alteração por Adaptação da Carta de Condicionantes do PDM da Chamusca – Carta B e C – Apreciação e Votação; -----*
- 6. *Proposta de Fixação de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2017 – Apreciação e Votação; -----*
- 7. *Proposta de Lançamento de Derrama para 2017 – Apreciação e Votação; -----*
- 8. *Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2017 – Apreciação e Votação; -----*
- 9. *Proposta Variável no IRS para 2017 – Apreciação e Votação; -----*
- 10. *Proposta de Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos – Apreciação e Votação; -----*
- 11. *Alteração ao Regulamento Transportes Escolares – Apreciação e Votação; -----*
- 12. *Contratos Interadministrativos – Apreciação e Votação: -----*
- a) *Entre Município da Chamusca e Freguesia de Carregueira 2016-2; -----*
- b) *Entre Município da Chamusca e Freguesia de Carregueira 2016-3; -----*
- c) *Entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto 2016-1; -----*
- d) *Entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto 2016-2; -----*
- e) *Entre Município da Chamusca e Freguesia de Vale de Cavalos 2016-1; -----*
- 13. *Minutas de Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira – Apreciação e Votação: -----*
- a) *Protocolo nº 61/2016 entre Município da Chamusca e Grupo de Danças e Cantares da Chamusca; -----*
- b) *Protocolo nº 62/2016 entre Município da Chamusca e União Desportiva da Chamusca;-----*

- c) *Protocolo n.º 63/2016 entre Município da Chamusca e Município de Constância; ---*
- d) *Protocolo n.º 64/2016 entre Município da Chamusca e Associação de Caçadores os Mirones da Natureza; -----*
- e) *Protocolo n.º 65/2016 entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto; -----*
- f) *Protocolo n.º 66/2016 entre Município da Chamusca e RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo; -----*
- g) *Protocolo n.º 67/2016 entre Município da Chamusca e RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo; -----*
- h) *Protocolo n.º 68/2016 entre Município da Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC); -----*
- i) *Protocolo n.º 69/2016 entre Município da Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC); -----*
- j) *Protocolo n.º 70/2016 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira;*
- k) *Protocolo n.º 71/2016 entre Município da Chamusca e Santa Casa Misericórdia da Chamusca; -----*
- l) *Protocolo n.º 72/2016 entre Município da Chamusca e União Freguesias Parreira e Chouto; -----*
- m) *Protocolo n.º 73/2016 entre Município da Chamusca e Junta Freguesia de Carregueira; -----*
- n) *Protocolo n.º 74/2016 entre Município da Chamusca e Junta Freguesia de Vale de Cavalos; -----*
- o) *Protocolo n.º 75/2016 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de*

Bombeiros Voluntários de Chamusca; -----

--p) Protocolo nº 76/2016 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca; -----

--q) Protocolo nº 77/2016 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube; ---

--r) Protocolo nº 78/2016 entre Município da Chamusca e União Freguesias de Parreira e Chouto; -----

--s) Protocolo nº 79/2016 entre Município da Chamusca e Freguesia de Vale de Cavalos;

--t) Protocolo nº 80/2016 entre Município da Chamusca e Freguesia de Vale de Cavalos;

--u) Protocolo nº 81/2016 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo Choutense;

--v) Protocolo nº 82/2016 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube; ----

--14. Adendas a Protocolos e a Contratos de Comodato – Apreciação e Votação: -----

--a) Protocolo nº 78-2015 entre Município da Chamusca e Centro Acolhimento Social do Chouto;-----

--b) Protocolo nº 79-2015 entre Município da Chamusca e Centro Acolhimento Social do Chouto; -----

--c) Protocolo nº 84-2015 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube; ---

--d) Protocolo nº 85-2015 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Chamusca; -----

--e) Protocolo nº 1-2016 entre Município da Chamusca e Agrupamento Escolas da Chamusca; -----

--f) Contrato Comodato entre Município da Chamusca e Santa Casa de Misericórdia de Chamusca – Edifício de S. Francisco; -----

--g) Contrato Comodato entre Município da Chamusca e Santa Casa de Misericórdia de

Chamusca – Cine-Teatro da Chamusca; -----
*--15. Protocolo de Parceria entre ANCS – Associação Nacional de Cuidado e Saúde e
Município da Chamusca.* -----

-----**PRESENÇAS**-----

--Procedeu-se à verificação das presenças dos eleitos que compõem a Assembleia Municipal de Chamusca, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do n.º 1, do artigo 27º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, dos 20 (vinte) elementos em efetividade de funções: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU” e 5 (cinco) da Coligação Mais e Melhor PPD/PSD – CDS-PP, doravante “Coligação Mais e Melhor”, verificaram-se as ausências comunicadas verbalmente ao Presidente da Mesa, com as respetivas justificações e pedidos de substituição, dos eleitos Rui José Silva Pires por Nuno Rodrigo Moura da Silva (PS), de Vânia Filipa Santos Jacinto por Ana Filipa Neves Mendes (PS), de Vera Cristina Pratas Oliveira por Nuno Miguel Fernandes de Jesus (Coligação Mais e Melhor) e por fim António José Tomaz Moreira que apresentou justificação por escrito e foi substituído por Luís Manuel Caetano Albuquerque na impossibilidade, por motivos pessoais, de José Cláudio Rosa e de Susana Isabel Filipe Mendes os seguintes na lista de candidatos. Passaram de imediato os elementos suplentes a integrar o plenário.-----

--Da Câmara Municipal de Chamusca esteve presente o Senhor Presidente da Câmara Dr. Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, a Senhora Vice-presidente Dr.ª Cláudia Patrícia Alves Moreira e ainda os Vereadores Senhora Dr.ª Aurelina Maria Conde Andrade Rufino, Senhora Dr.ª Maria Manuela Luz Marques e o Senhor Francisco Manuel Petisca Matias. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia antes de outro assunto deu de imediato início ao **Ponto nº 1. da Ordem de Trabalhos - Tomada de Posse dos elementos a integrar o Conselho Municipal de Segurança**, assim tomaram posse todos os elementos constantes na folha anexa a esta ata. Faltando tomar posse três elementos que o farão aquando da primeira reunião deste Conselho Municipal de Segurança que passou neste momento para a competência do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

-----**VOTAÇÃO DAS ATAS**-----

--Presente a ata nº 4/2016 da Sessão Ordinária de 17 de setembro, auscultado o Plenário o Eleito José Braz (CDU), referiu a ausência do título do ponto nº 12 da Ordem de Trabalhos da mencionada Sessão, pelo que é aditado nesta ata o que deveria constar na anterior: - **“12 Votação de elementos a integrar o Conselho Municipal de Segurança”**, nada mais surgindo foi mesma considerada **Aprovada** por maioria de presenças com as abstenções dos eleitos que não participaram na referida Sessão. -----

-- Foi proposto, a pedido da Câmara Municipal, a introdução de um ponto na Ordem de Trabalhos: - ANEXORDEM, Lda – Pedido de Isenção de IMI, mencionando o Senhor Presidente da Assembleia não ser favorável, desde sempre, a que apareçam assuntos para incluir nos trabalhos “na hora”, aliás desde 2009 tem-se debatido para que toda a documentação chegue atempadamente, conquanto consultou o Plenário. -----

-- Joel Marques, PS, apontando o envio tardio e incompleto dos documentos sobre este assunto, nomeadamente o requerimento da empresa, considera em sua opinião não haver condições para uma votação consciente sobre o mesmo. -----

--Colocada esta matéria a votação apuraram-se 6 votos a favor, 6 votos contra e 7

abstenções, pelo que utilizando o voto de qualidade o Senhor Presidente da Assembleia desempatou a situação votando contra, ficando sem efeito este pedido de inclusão. -----

*--Usando da palavra José Braz, CDU, apresentou a seguinte **Declaração de Voto**:-----*

--“Não é por este ponto mas amanhã vamos imaginar que aparece um ponto urgente extremamente importante abrimos aqui um precedente. Então, não podemos incluir um ponto antes da Ordem do Dia votado aqui em Assembleia, vamos imaginar que era uma coisa muito urgente, muito importante, é que hoje com esta votação para sermos coerentes abrimos um precedente, não volta a haver proposta para integração de pontos e isso é grave, porque por acaso hoje é uma isenção de IMI que até passou, penso que por unanimidade no Executivo, mas amanhã pode ser uma coisa muito mais importante. Vamos imaginar que é um problema de saúde urgente, que é um problema ligado à educação, que é um problema ligado à segurança então não temos que votar, não temos que estar disponíveis, nem que a gente interrompa a Assembleia cinco, dez ou quinze minutos para discutir o assunto, é só nesse sentido não é pela importância do ponto em si mas é pelo precedente e pela coerência que devemos ter porque em Assembleias anteriores já introduzimos aqui pontos mesmo sem documentação. Pedimos esclarecimentos ao Presidente aos Vereadores, enfim, temos que estar disponíveis para discutir estas coisas, na minha opinião.” -----

*--Rui Martinho, Coligação Mais e Melhor, fez a presente **Declaração de Voto**: -----*

--“Eu presumo que no caso do que o Deputado José Braz sugeriu se vier a acontecer o Senhor Presidente da Assembleia irá por à votação o caso. Portanto ninguém está aqui a abrir precedente nenhum, na próxima Assembleia Municipal pode-se inserir na ordem de trabalhos um determinado caso ou não consoante nós votemos, se eu entendi bem.”-

--Também Joel Marques, PS, fez a sua *Declaração de Voto*:-----

--“A *Declaração de Voto* que vou fazer a mim me vincula, ao Deputado Joel Marques, e foi feita, como disse por falta de conhecimento do requerimento que foi efetuado pela empresa, única e exclusivamente. Não vale a pena dramatizar porque esta Assembleia sempre foi unanime a decidir e a deliberar sobre assuntos que foram de extrema importância para o Concelho. Se quiserem também, a mim me vincula, a minha opinião pessoal sobre este tema, se calhar abrir um precedente seria neste momento estarmos a isentar uma empresa que postos de trabalho do Concelho da Chamusca tem muito poucos, ok paga as suas contribuições, tem a sua sede fiscal cá, mas se calhar abrir um precedente aí a mim pessoalmente, e a mim me vincula esta intervenção repito, custame um bocado por isso e só com os documentos e essencialmente, voltando a repetir o que disse há pouco, só com documentação toda, só acompanhado com o requerimento que esta empresa fez ao Municipio da Chamusca. Porque eu dei-me ao trabalho de ir ver a legislação não sei se todos sabem por quanto anos é que foi requerida esta isenção, eu dei-me a esse trabalho e mesmo por me ter dado a esse trabalho entendo pela minha ética e pelos meus valores que não devo votar isto nesta Assembleia. A mim me vincula reitero.”-----

--O Senhor Presidente da Assembleia procedeu também à sua *Declaração de Voto*: -----

--“Inicialmente abstive-me porque não me queria vincular de qualquer forma à integração deste ponto na ordem de trabalhos, ao tomar uma decisão tive que obedecer a uma regra que me conduz desde dois mil e nove pela qual me tenho sempre debatido, desde dois mil e nove, que é que toda a documentação chegue atempadamente a esta Assembleia Municipal daí o voto contra.”-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--O Senhor Presidente da Assembleia inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções, surgindo: -----

--Usando da palavra José Braz, CDU, apresentou o seguinte: -----

-----**“PEDIDO DE INFORMAÇÃO AO EXECUTIVO**-----

--Senhor Presidente AM, -----

--Tem sido preocupação recorrente nesta Assembleia a situação de dois equipamentos industriais da Chamusca que, por se encontrarem insolventes, deixaram de exercer a sua atividade industrial tão relevante do ponto de vista económico e social. -----

--Estamos a falar da antiga fábrica do tomate, SPALIL, e da ADEGA da Cooperativa. -

--Sabemos, informalmente, que o executivo tem realizado diligências, desde há uns anos a esta parte, no sentido de viabilizar estes equipamentos. Solicitamos, no âmbito das competências desta Assembleia, que o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, nos faça o ponto da situação actual em que se encontram estes equipamentos industriais, nomeadamente sobre a SPALIL, que é o que se apresenta com maiores possibilidades de resolução, segundo sabemos. -----

--Assim, desejamos saber: -----

-- - Que tipo de atividade ali poderá ser instalada, caso se confirme a sua venda; -----

-- - Qual o montante de investimento previsto: venda e requalificação da fábrica; -----

-- - Qual o número de postos de trabalho que poderão ali ser criados; -----

-- - Qual o impacto ambiental previsto, caso exista algum estudo prévio sobre o caso; --

--Pela nossa parte desejamos uma solução viável e que o executivo tenha sucesso, na defesa dos interesses económicos e sociais do concelho. -----

--A CDU -----

--Esclareceu então o Senhor Presidente da Câmara que em relação à SPALIL teve há cerca de uma semana uma reunião com o Sr. Luis Trincão, um dos potenciais investidores e compradores dessa unidade industrial, que lhe participou ir avançar com o contrato de promessa de compra e venda. Informou também que o perspectivado será a montagem de uma linha de embalamento de composto para a agricultura e uso doméstico, tendo dado entrada nos serviços da Câmara Municipal um pedido de parecer para a requalificação do imóvel. -----

--Sobre as instalações da Adega da Cooperativa disse já ter falado com alguns investidores, um deles demonstrou vontade de reaproveitar o espaço mantendo o mesmo ramo, porém numa visita informal ao local e devido à tipologia o engenheiro que os acompanhou disse de imediato que o projeto não era viável, requeria muito investimento no interior da adega e também não haveria a possibilidade de expansão das instalações dado estarem num terreno inundável, deitando por terra qualquer hipótese de investimento. -----

--Intervindo Joel Marques, PS, disse: “O Senhor Presidente abriu também hoje um precedente, costuma dar sempre primeiro a palavra ao Presidente de Junta onde a Assembleia se está a realizar essa mesma Assembleia e hoje não o fez. A minha intervenção é óbvia, parece cliché, mas é a reiterar a importância que tem esta descentralização das Assembleias Municipais ao longo e em volta do Concelho da Chamusca. -----

--Queria aproveitar também para convidar todos os presentes a estarem presentes no próximo dia 5 de outubro nas comemorações do 5 de Outubro e do trigésimo primeiro

Aniversário da Junta de Freguesia da Carregueira, um momento solene que temos vindo ao longo dos anos a promover e teria todo o gosto que os Deputados desta Assembleia estivessem presentes. Aproveitar também para convidar e enquanto Coordenador da Associação de Freguesias do Distrito de Santarém para estarem presentes amanhã numa Conferência do Ciclo 100.40 das Freguesias, já agora explicar o porquê do 100 e o porquê do 40, do 100 porque em 2016 é o ano em que comemoramos 100 anos de denominação de junta de freguesia, que deixou de ser junta de paróquia, os 40 porque como todos sabemos comemoramos 40 anos do poder local as primeiras eleições livres. Estarão presentes um painel, posso dizer de luxo, com os dois Presidentes das Comunidades, com o Professor Cândido Oliveira, com um Presidente de Junta também do nosso Distrito e a Sessão de Encerramento será pelo nosso Presidente da Associação de Freguesias. Num ano e numa fase e num tempo que tanto se fala sobre as novas competências que possam vir ou não diretamente do Estado Central para as Freguesias acho que esta Conferência e este espaço de reflexão será de enorme importância quer para o Distrito de Santarém quer para o futuro das nossas freguesias, por isso deixo o convite e sentir-me-ia honrado se contasse com a presença, sei que será difícil de todos, de alguns aqui presentes porque parecendo que não tenho muito orgulho em ser do Concelho da Chamusca e muito orgulho em ser da Carregueira e ver lá alguém de perto deixar-me-ia cheio de orgulho.” -----

--O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que a partir deste momento o Eleito Tiago Prestes passaria a integrar os trabalhos. -----

--Passando novamente a palavra à CDU, o Eleito Rui Cruz passou a apresentar uma Declaração e uma questão relacionada com a mesma, assim: -----

-----“Declaração”-----

--*Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Chamusca concluiu-se neste mandato a regularização das contas deste Município, tal como estava previsto após ter sido iniciada no anterior mandato. Uma das evidências deste ponto de situação são as catadupas de atividades festivas, promovidas e ou apoiadas diretamente pelo Município, nomeadamente em 2016.*-----

--*Posto isto, os eleitos da CDU consideram que é o momento, não só, de valorizar o órgão que é a Assembleia Municipal, órgão deliberativo e fiscalizador, mas também de respeitar os seus eleitos, nos quais as populações confiaram, expressando a sua confiança através do voto.*-----

--*Os eleitos da CDU, na sessão de abril da Assembleia Municipal, manifestaram essa necessidade de valorização da discussão, através da apresentação de um documento cujo objetivo era única e exclusivamente a enumeração de temáticas que a CDU entende carecer de discussão, envolvendo todos os eleitos locais na discussão, através da criação de delegações, comissões ou grupo de trabalho para o estudo de matérias relacionadas com as atribuições do Município, tal como está espelhado na alínea c) do n.º 1 artigo 26.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.*-----

--*Rapidamente algumas vozes apelidaram esse documento de programa eleitoral da CDU, desvalorizando não só o papel dos eleitos locais na discussão do desenvolvimento do concelho, mas também reforçando aquela que tem sido a linha de transformação desta Assembleia Municipal num órgão meramente administrativo.*-----

--O documento apresentado pela CDU, foi parcialmente e gentilmente transformado pelo Sr. Presidente da Assembleia num questionário, tendo sido posteriormente enviado o mesmo ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, acabando por não atingir os reais objetivos do documento da CDU. Eram estes, mais uma vez, o fomento da discussão e troca de ideias para o desenvolvimento do concelho. -----

--Nem as respostas a esse questionário, feito pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, tiveram para nós CDU alguma utilidade, tendo em conta o teor das respostas enviadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

--Concluindo: Sr. Presidente, a CDU exige o respeito pelos valores da democracia que este órgão representa e para além disso o respeito pelo seus eleitos locais que aqui estão a representar as suas populações, os seus anseios e necessidades. -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca, 30/9/2016.” -----

-----“QUESTÃO -----

--Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Chamusca -----

--No seguimento da apresentação do documento da CDU, na sessão deste órgão no passado mês de abril, e da reunião de representantes das bancadas partidárias e coligações, passados que foram 5 meses questionamos: -----

--Sr. Presidente da Assembleia Municipal, tendo em conta a proximidade da elaboração dos documentos Provisionais/Plano e Orçamento Municipais para 2017, a esta Assembleia vai ser proposto deliberar sobre a constituição de delegações, comissões ou grupos de trabalho, tal como previsto na Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, artigo 26º nº 1 alínea c)? -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca, 30/9/2016” -----

--Respondendo o Sr. Presidente da Assembleia: “Tendo em conta que sou o principal visado nesse documento, permita-me que lhe responda, houve efetivamente uma reunião feita com os chamados Líderes de bancada onde nessa própria reunião, penso eu ou pensaria eu, que de forma unânime ficou mesmo combinado que as questões que eu fiz ao Sr. Presidente da Câmara, ou tinha enviado ao Sr. Presidente da Câmara eram pertinentes e até parece que eram poucas. O facto de ter utilidade ou não ter utilidade absolutamente nenhuma isso ficará ao vosso julgamento. Relativamente ao facto de se terem passado 5 meses desde a apresentação do documento eu passo a lembrar que esta Assembleia funciona cinco vezes por ano e que ainda recentemente eu enviei aos Srs. Líderes de Bancada um documento, um email, a dizer que por motivos de período de férias, por motivos de saúde da funcionária que trabalha com a Assembleia Municipal e porque neste momento se está a tratar de um assunto de extrema importância que tem a ver com a gestão do Eco Parque do Relvão, que solicitaria a compreensão e o apoio dos Srs. Líderes de bancada para que brevemente fizéssemos uma reunião quando houvessem mais notícias ou mais informação sobre a criação desta Associação do Eco Parque do Relvão. É que cada reunião destas custa dinheiro, além de custar tempo e recorde que os representantes da Assembleia não são políticos profissionais. Relativamente à criação de grupos de trabalho também foi falado nessa reunião de Líderes da sua formação ou não, entendendo alguns Líderes que seria pertinente outros que nem por isso porque muitos dos assuntos que estavam a ser debatidos e discutidos são da competência principalmente do Executivo, não querendo dizer que a Assembleia Municipal não tenha que intervir quando deve intervir, como por exemplo aqui numa Sessão Ordinária. Portanto é exatamente no ponto que está. -----

--*Em relação aos grupos de trabalho continuo a dizer o que sempre disse propõe-se a criação de grupos de trabalho, muito bem, apresentem uma proposta concreta e digam quais, qual é que é a dúvida em relação a isso, cumprindo o que está na Lei 75.*” -----

--*Usando da palavra o Eleito Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, referiu: -----*

--*“Recuperou-se muito tempo ao enviar todos os documentos atempadamente em termos de relatórios, tive o cuidado de ler todos os relatórios que me foram enviados através da Assembleia Municipal e que gostaria de tecer alguns comentários. Para já há coisas extremamente positivas que fiquei muito satisfeito ao ler e fiquei muito esclarecido, o diagnóstico social na pessoa do Sr. Matias e o plano de desenvolvimento social extremamente profissional, espetacular.* -----

--*Normalmente os funcionários não têm a culpa e fazem aquilo que lhe mandam fazer e que é possível fazer, por outro lado e a título de exemplo, não quer dizer que não hajam outros nem quero focar diretamente este que estou a dizer, serve só como exemplo, e refiro-me à Biblioteca Municipal que tive o cuidado de ver, por exemplo tem seis leitores por dia em agosto, mas vão ler os jornais ou vão ler livros? A Biblioteca Itinerante foi feita, é da competência da Câmara Municipal da Chamusca, nós podemos gostar ou não apesar de me dar alguma “brotoeja”, chamemos-lhe assim porque me lembra o fascismo, mas sei que traz coisas positivas, gostaria de saber porque estando em causa valores acima dos três mil euros mensais, gostaria de saber “in loco” aqui em separado as pessoas que vão, como é que é utilizado, como é que as coisas são feitas porque se trata de um investimento e eu como membro desta Assembleia gostava de ver se o investimento está bem feito, ou está mal feito, se é útil.” -----*

--*Concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara este começou por dizer que as*

questões desportivas, culturais, entre outras, são principalmente e essencialmente sociais. Considerando que o Eleito Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, se esqueceu de mencionar a piscina, também muito importante, salientou que por dia com cada utilizador há um gasto de cerca de 140 euros pela sua utilização. -----

--Afirma que de facto ao examinar os relatórios o número de utilizadores é catastrófico e os gastos associados são realmente perturbadores, tratam-se de equipamentos de proximidade à população e embora estejamos numa democracia não podemos obrigar as pessoas a frequentá-los. -----

--Quanto à Biblioteca Municipal considera que todos já perceberam o número de utilizadores, porém o mês de agosto não deve ser um mês de referência, acrescenta que de momento está a ser desenvolvido um projeto, a ser estudado um novo horário de funcionamento e a também a criação de valências adequadas, nomeadamente como se poderá adaptar a biblioteca enquanto mediateca de modo a sermos assertivos nas opções de acordo com os tempos atuais. Sobre a Biblioteca Itinerante trata-se de um projetor diferenciador de proximidade à população e olhando os números, até de pessoas que nem sequer conhecem a biblioteca pública municipal, fazem requisição de livros que levam para casa, tem apoio e uma palavra amiga e os serviços fazem levantamento de histórias e contos do que são as experiências e vivências, criando assim um catálogo do que é a nossa história. Não sabe onde o Sr. Deputado foi buscar o valor de três mil euros de despesa/mês, contudo se os gastos fossem esses para o trabalho que a Biblioteca Itinerante faz não seriam um gasto para a população do Concelho mas sim um investimento. -----

--Sobre o reporte ao fascismo a única coisa que o pode fazer isso será a idade da carinha.-

--Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, disse lamentar profundamente por ter focado o assunto a título de exemplo conforme poderia ter falado de outro. Contudo considera estar a ser generoso quanto aos três mil euros dado que se trata de dois funcionários afetos ao serviço mais todas as despesas inerentes. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara referiu: **“por isso só não vê quem não quer e quem acompanha a carrinha e quer acompanhar outras atividades que o senhor diz que são espetaculares, como por exemplo as corridas de toiros, é que viu o dinheiro que o Senhor gasta”**. -----

--Tomando a palavra Joel Marques, PS, frisou apenas que a opinião unânime da sua bancada relativamente à educação e cultura é de que não há despesas há sim investimentos. -----

--Novamente concedida a palavra à bancada da CDU, o Eleito Rui Cruz apresentou o seguinte: -----

-----**Pedido**-----

--**“Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Chamusca,** -----

--**Solicitamos, de acordo com a alínea d) do nº 2 do art.º 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, que seja enviado aos eleitos locais uma tabela contendo informação que relacione todos os compromissos assumidos pelo Município, relativos ao ano em curso, por entidades, indicando o valor total por cada entidade.** -----

--**Solicitamos ainda que a informação seja entregue até 5 dias antes da sessão da Assembleia em que se irá deliberar sobre Documentos Provisoriais/Plano e Orçamento Municipais para 2017.** -----

--**Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca, 30/9/2016”** -----

--O Senhor Presidente da Assembleia assegurou que o mencionado pedido de informação

iria ser remetido ao Executivo ao abrigo da Lei. -----

--O Eleito João Santos apresentou a seguinte questão: -----

--“Senhor Presidente era só colocar aqui uma questão, que o Senhor Presidente inclusivamente já levantou salvo erro nas comemorações do 25 de Abril, que é quando é que se tenciona implementar efetivamente o Conselho Municipal de Juventude? -----

--O Senhor Presidente fez uma intervenção sobre essa temática nas próprias comemorações e aliás já passou algum tempo desde a tomada de posse e até agora ainda não vimos nada efetivamente sobre esse tema. Em relação a outro assunto que eu me parece que já merece alguma atenção desta Assembleia é realmente a melhoria do sistema de som e dotar também a própria Assembleia de microfones condignos para o debate parlamentar, não é, porque isto no fundo é uma Assembleia e não é só a questão do tu cá e tu lá.” -----

--O Senhor Presidente da Assembleia disse que o assunto dos microfones ficava registado.

--Sobre o Conselho Municipal de Juventude anuiu que de facto fez parte da sua intervenção no 25 de Abril, enquanto Presidente da Assembleia, porém trata-se de uma posição e faz parte do que se comprometeu enquanto candidato, no entanto a responsabilidade da criação deste conselho não é da Assembleia Municipal mas sim da Câmara Municipal. -----

--Cedida de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, este considerou ser uma pergunta muito pertinente, dando até os parabéns ao Eleito João Santos por a colocar de forma tão inteligente, pois sendo ele também um dirigente associativo deve constatar a dificuldade de mobilização dos jovens. Assim existe a nível de Concelho um problema relacionado com a falta de participação dos jovens nos princípios de cidadania e do

associativismo. A constituição do Conselho Municipal de Juventude era fácil agora o seu funcionamento é que duvida que fosse digno. -----

--De momento antes da criação do dito conselho há um grande trabalho a fazer de envolvência dos jovens, a nível da educação, da cidadania dado que a entrega, a participação e muito do que são os valores estão a passar ao lado destes jovens. Antes da constituição do dito conselho será necessário a criação de uma assembleia jovem, com a participação do Agrupamento de Escolas, associações de estudantes e associações juvenis, depois então avançar com firmeza e para não ter que recuar. Esta participação deve ser bem consolidada e fruto do trabalho que estes jovens podem e poderão desenvolver. -----

--Contudo se a Assembleia Municipal considerar que deve ser já formado o Executivo assumirá a sua constituição e a Assembleia assumirá o seu não funcionamento. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que os documentos foram remetidos atempadamente, considera só serem necessárias explicações se algum dos eleitos assim o solicitar. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO -----

--2. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Junho a Agosto de 2016 – Apreciação; -----

--O Senhor Presidente da Assembleia considera só serem necessárias explicações se algum dos eleitos assim o solicitar uma vez que todos os documentos foram remetidos atempadamente. -----

--Assim e tomando a palavra o Eleito José Braz, CDU, referiu que após análise dos relatórios, que comportam um documento, muito importante do ponto de vista da

comunicação e informação aos munícipes, mencionando o novo centro de saúde e os problemas que tem vindo a ser colocados nesta Assembleia sobre a área da saúde. Deste modo gostaria de um esclarecimento sobre o ponto de situação da saúde local, sendo que tem conhecimento de que o Senhor Presidente da Câmara teve há pouco tempo uma reunião com os responsáveis regionais sobre a matéria. -----

--Concordando em pleno com o eleito José Braz, o Senhor Presidente da Câmara confirmou a reunião e as conversações com a ARS de Lisboa e Vale do Tejo para a construção do Centro de Saúde, um projeto pelo qual se luta há vários anos e só agora surgiu essa oportunidade, dada a disponibilidade financeira do Município. Está projetado para o cimo da Avenida Gago Coutinho desde 2002 e agora sim depois das diligências com o ACES e a ARS e sabendo as condições pouco dignas em que labora o atual Centro de Saúde o planeado vai avançar, e terá um custo aproximado de oitocentos e trinta e seis mil euros, com mobiliário fixo e móvel incluído. Está em curso a análise de um acordo de parceria, referiu que ainda hoje teve uma reunião com a empresa de arquitetura para estudar a implantação do Edifício. Reforçou que tudo isto é possível graças à gestão financeira que esta a ser feita no Município. -----

--3. Relatório Financeiro do 1º Semestre de 2016 acompanhado de Parecer do ROC – Revisor Oficial de Contas – Apreciação; -----

--Nada surgiu relativamente a este ponto. -----

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--4. Contabilidade: -----

--a) Revisão Orçamental: Segunda de 2016 – Apreciação e Votação; -----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou que considerando a não abertura de concurso para apresentação de candidaturas no âmbito do quadro comunitário de apoio – Portugal 2020, aprovada a candidatura no âmbito do programa de estágios – PEPAL se prevê a realização de receita não prevista assim esta reprogramação e revisão orçamental resume-se à diminuição das verbas constantes em sede de despesa de capital, nomeadamente na construção, instalações de serviços e escolas, da minoração da verba constante em sede de receita de capital na rubrica Estado - participação comunitária projetos cofinanciados e reforçar as verbas constantes em sede de despesa corrente nas rubricas de outros serviços, pessoal em regime de tarefa ou avença e material de transporte-peças, reforçar as verbas constantes em sede de receita corrente nas rubricas outras, outros e reforço das GOP's/PPI para os anos seguintes para a requalificação e conservação de infraestruturas municipais, requalificação/ampliação de infraestruturas de ensino e centro de saúde da Chamusca (Portugal 2020). -----

--Foi esta 2ª Revisão Orçamental colocada à votação e **Aprovada** por unanimidade. -----

--b) **Documentos de Prestação de Contas Consolidadas 2015 – Apreciação e Votação; --**

--Apresentada, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a alínea b) do ponto 4 e nada ocorrendo foi a mesma votada e **Aprovada** por unanimidade. -----

--5. **Proposta para Início Processo Alteração por Adaptação da Carta de Condicionantes do PDM da Chamusca – Carta B e C – Apreciação e Votação; -----**

-- Resumidamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu a necessidade da aprovação, por parte da Assembleia Municipal, das duas cartas de modo a ser submetida a respetiva deliberação à CCDR-LVT, ficando, assim, definitivamente validada a alteração e findado o processo, tendo em conta que já foi aprovada a delimitação da

Reserva Ecológica Nacional no Concelho (Carta B) e realizada a publicação da Carta C da Reserva Ecológica Nacional REN. -----

*--Nada ocorrendo foi a Proposta de Alteração por Adaptação da Carta de Condicionantes do PDM da Chamusca – Carta B e C colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -----*

**6. Proposta de Fixação de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2017 –
Apreciação e Votação; -----**

--O Senhor Presidente da Câmara transmitiu que a proposta apresentada é de manter os 0,3% para 2017 e fixar uma redução com taxa de dedução fixa para os prédios de sujeitos passivos com dependentes a cargo. Assim os agregados com dependentes a cargo terão uma redução no caso de um dependente de vinte euros, de dois dependentes de quarenta euros e de três ou mais dependentes a redução será de setenta euros. -----

*--Colocada à votação e **Aprovada** por unanimidade a Proposta de Fixação de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2017 e respetiva alteração. -----*

--7. Proposta de Lançamento de Derrama para 2017 – Apreciação e Votação; -----

--Salientou o Senhor Presidente da Câmara que para além da proposta de manter a taxa nos 1.05%, o Executivo propõe também uma medida de apoio à economia local que visa que os sujeitos passivos com um volume de negócios, no ano anterior, não superior a cento e cinquenta mil euros sejam isentos do Lançamento de Derrama durante um ano. -----

*--Nada mais sucedendo foi a Proposta de Lançamento de derrama para 2017 e respetiva alteração votada e **Aprovada** por unanimidade. -----*

**--8. Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2017 –
Apreciação e Votação; -----**

--Nã advindo qualquer questã sobre a matãria o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votaãõ a Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2017, tendo a mesma sido **Aprovada** por unanimidade. -----

--9. Proposta Variável no IRS para 2017 – **Apreciaãõ e Votaãõ**; -----

--À semelhança da anterior também a Proposta Variável no IRS para 2017 foi votada e **Aprovada** por unanimidade. -----

--10. Proposta de Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos – **Apreciaãõ e Votaãõ**; -----

--O Senhor Presidente da Câmara referiu que a Comunidade intermunicipal da Lezíria do Tejo propôs aos Municípios que fosse feito um regulamento de uso do fogo e limpeza de terrenos, assim e com a participaãõ da ACHAR foram feitas as devidas alterações. Acrescentou que este regulamento irá permitir ao Município agir com maior conforto relativamente às notificaãões dos proprietários sobre a maneira como é utilizado o fogo principalmente nas queimadas. -----

--Assim e nada havendo a acrescentar a referida proposta foi votada e **Aprovada** por unanimidade. -----

--11. Alteraçãõ ao Regulamento Transportes Escolares – **Apreciaãõ e Votaãõ**; -----

--De imediato e sem intervenções a Alteraçãõ ao Regulamento Transportes Escolares foi colocada a votaãõ e **Aprovada** por unanimidade. -----

--De acordo com o procedimento em sessões anteriores o Senhor Presidente da Assembleia pediu autorizaãõ para apresentar todos os pontos abaixo mencionados procedendo-se de imediato à sua votaãõ, fazendo somente interrupções no caso de pedidos de intervençãõ, assim:-----

--12. Contratos Interadministrativos – Apreciação e Votação: -----

--a) Entre Município da Chamusca e Freguesia de Carregueira 2016-2 – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--b) Entre Município da Chamusca e Freguesia de Carregueira 2016-3 – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--c) Entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto 2016-1 – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--d) Entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto 2016-2 – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--e) Entre Município da Chamusca e Freguesia de Vale de Cavalos 2016-1 – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--13. Minutas de Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira – Apreciação e Votação: -----

--a) Protocolo nº 61/2016 entre Município da Chamusca e Grupo de Danças e Cantares da Chamusca – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--b) Protocolo nº 62/2016 entre Município da Chamusca e União Desportiva da Chamusca – Votado e Aprovado por unanimidade;

--c) Protocolo nº 63/2016 entre Município da Chamusca e Município de Constância – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--d) Protocolo nº 64/2016 entre Município da Chamusca e Associação de Caçadores os Mirones da Natureza – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--e) Protocolo nº 65/2016 entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

- f) *Protocolo nº 66/2016 entre Município da Chamusca e RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo – Votado e Aprovado por maioria, com catorze votos a favor e seis contra da Bancada da CDU; -----*
- g) *Protocolo nº 67/2016 entre Município da Chamusca e RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo – Votado e Aprovado por maioria, com catorze votos a favor e seis contra da Bancada da CDU; -----*
- h) *Protocolo nº 68/2016 entre Município da Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC) – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*
- i) *Protocolo nº 69/2016 entre Município da Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC) – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*
- j) *Protocolo nº 70/2016 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*
- k) *Protocolo nº 71/2016 entre Município da Chamusca e Santa Casa Misericórdia da Chamusca – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*
- l) *Protocolo nº 72/2016 entre Município da Chamusca e União Freguesias Parreira e Chouto – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*
- m) *Protocolo nº 73/2016 entre Município da Chamusca e Junta Freguesia de Carregueira – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*
- n) *Protocolo nº 74/2016 entre Município da Chamusca e Junta Freguesia de Vale de Cavalos – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*
- o) *Protocolo nº 75/2016 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*
- p) *Protocolo nº 76/2016 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de*

Bombeiros Voluntários de Chamusca – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

*--q) Protocolo nº 77/2016 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube –
Votado e Aprovado por unanimidade; -----*

*--r) Protocolo nº 78/2016 entre Município da Chamusca e União Freguesias de Parreira
e Chouto – Votado e Aprovado por unanimidade; -----*

*--s) Protocolo nº 79/2016 entre Município da Chamusca e Freguesia de Vale de Cavalos
– Votado e Aprovado por unanimidade; -----*

*--t) Protocolo nº 80/2016 entre Município da Chamusca e Freguesia de Vale de Cavalos
– Votado e Aprovado por unanimidade; -----*

*--u) Protocolo nº 81/2016 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo Choutense
– Votado e Aprovado por unanimidade; -----*

*--v) Protocolo nº 82/2016 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube –
Votado e Aprovado por unanimidade; -----*

--14. Adendas a Protocolos e a Contratos de Comodato – Apreciação e Votação: -----

*--a) Protocolo nº 78-2015 entre Município da Chamusca e Centro Acolhimento Social
do Chouto – Votada e Aprovada por unanimidade; -----*

*--b) Protocolo nº 79-2015 entre Município da Chamusca e Centro Acolhimento Social
do Chouto – Votada e Aprovada por unanimidade; -----*

*--c) Protocolo nº 84-2015 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube –
Votada e Aprovada por unanimidade; -----*

*--d) Protocolo nº 85-2015 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária
Bombeiros Voluntários de Chamusca – Votada e Aprovada por unanimidade; -----*

--e) Protocolo nº 1-2016 entre Município da Chamusca e Agrupamento Escolas da

Chamusca – Votada e Aprovada por unanimidade; -----

--f) Contrato Comodato entre Município da Chamusca e Santa Casa de Misericórdia de Chamusca – Edifício de S. Francisco – Votada e Aprovada por unanimidade; -----

--g) Contrato Comodato entre Município da Chamusca e Santa Casa de Misericórdia de Chamusca – Cine-Teatro da Chamusca – Votada e Aprovada por unanimidade; -----

--15. Protocolo de Parceria entre ANCS – Associação Nacional de Cuidado e Saúde e Município da Chamusca – Votado e Aprovado por unanimidade; -----

--O suporte digital encontrar-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio às atas, pelo que nas mesmas apenas se fará referências sumárias das intervenções realizadas durante o decorrer dos trabalhos. O suporte digital desta sessão será denominado de Sessão Ordinária de setembro de 2016. -----

--Nada mais ocorrendo, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa passo a assinar. -----
